

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 16/2017

Divulgado em 02/08/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 30 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Do dia 01 de janeiro até o dia 28 de julho de 2017 "foram notificados 2730 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,9% (216) foram confirmados para Influenza (Tabela 1).

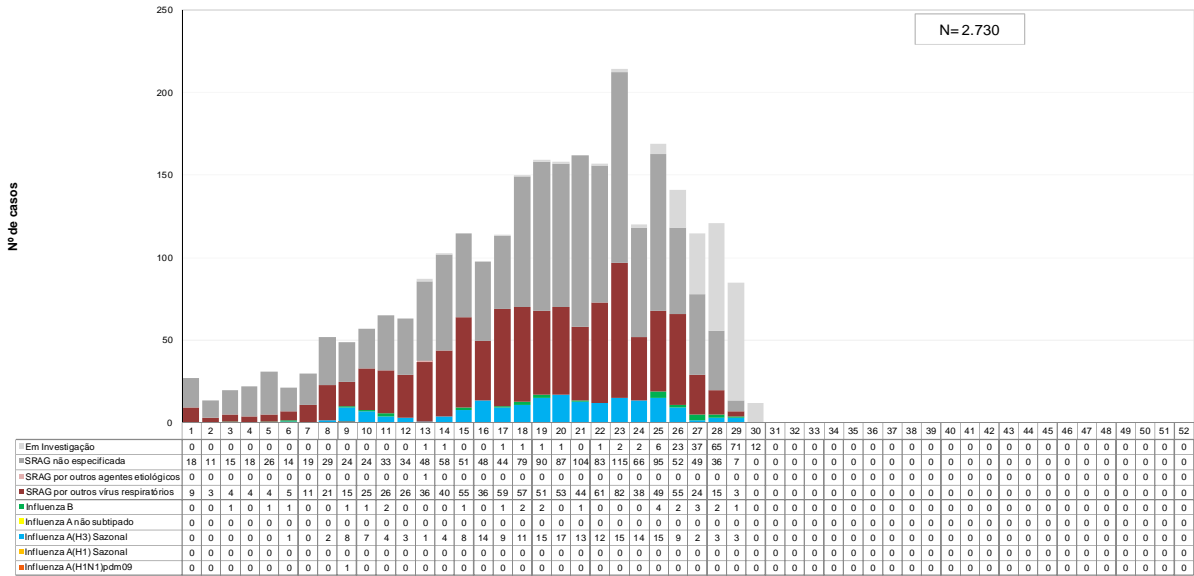
Dos 314 óbitos notificados por SRAG, 10,2% (32) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1)."

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 30.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	216	7,9	32	10,2
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,5	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	189	87,5	28	87,5
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	26	12,0	4	12,5
SRAG não especificada	1377	50,4	229	72,9
SRAG por outros vírus respiratórios	911	33,4	51	16,2
SRAG por outros agentes etiológicos	1	0,0	1	0,3
Em investigação	225	8,2	1	0,3
TOTAL	2730	100	314	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

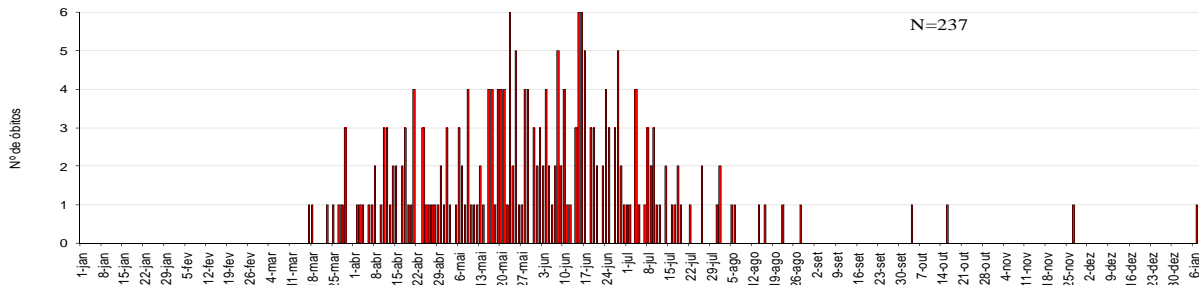
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 30.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

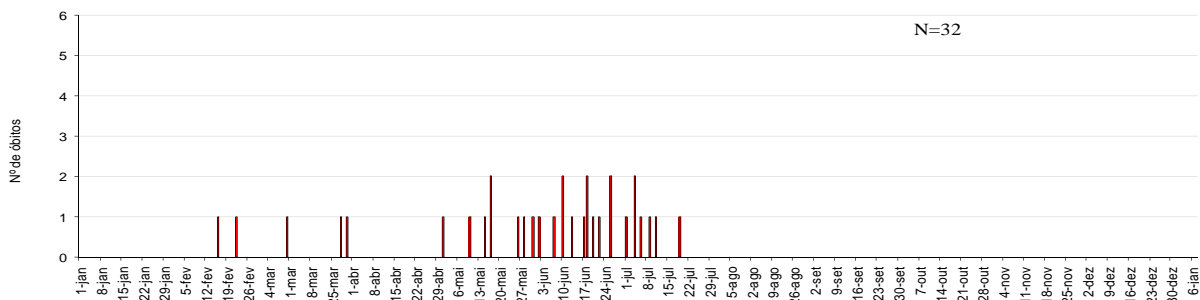
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 30.



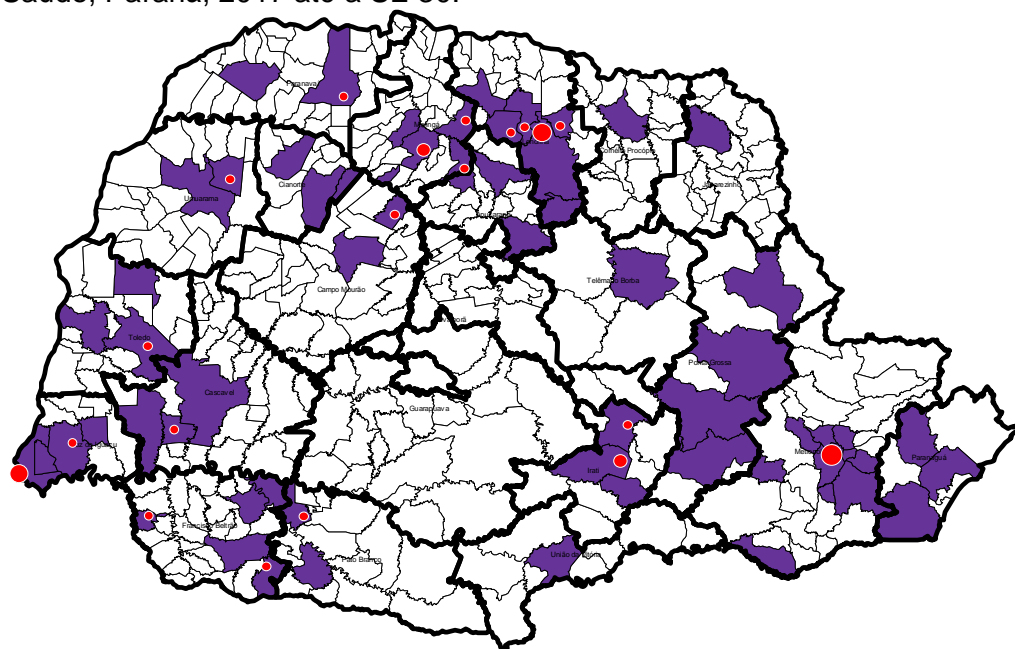
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 30.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	53	4	0	0	6	1	59	5
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Curitiba	0	0	0	0	38	4	0	0	4	1	42	5
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jaguariaíva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	3	2	0	0	3	1	6	3
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	4	2
Rebouças	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
6. Reg. Saúde União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	7	1	0	0	1	1	8	2
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Pérola d'Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	14	5	0	0	4	0	18	5
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	10	4	0	0	3	0	13	4
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	7	1	0	0	0	0	8	1
Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Lindoeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Campo Mourão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	4	1	0	0	1	0	5	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	11	0
Cianorte	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Jussara	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Rondon	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	32	3	0	0	1	1	33	4
Astorga	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguacu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	24	1	0	0	1	1	25	2
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Apucarana	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	23	7	0	0	4	0	27	7
Cambé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Íbiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Jaguapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	16	5	0	0	3	0	19	5
Rolândia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procopio	0	0	0	0	7	0	0	0	1	0	8	0
Cornélio Procopio	0	0	0	0	7	0	0	0	1	0	8	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	1	0	0	0	189	28	0	0	26	4	216	32

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 30.



■ Casos de SRAG por Influenza
● Óbitos de SRAG por Influenza 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 54,6% (118/216) dos casos e o gênero masculino 45,4% (98/216) (Gráfico 4). E nos os óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 28,1% (9/32) dos casos e o gênero masculino 71,9% (23/32) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 30.

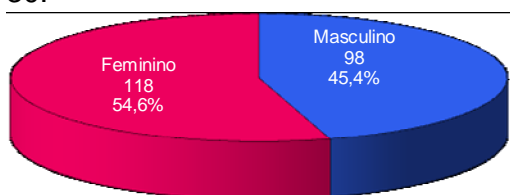
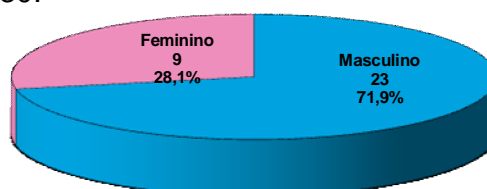


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 30.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 49,5% (107/216) e 81,3% (26/32) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 60 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 44 anos, variando de 0 a 107 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 30.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	11	5,8	0	0,0	4	15,4	15	6,9
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	5	2,6	0	0,0	0	0,0	5	2,3
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	10	5,3	0	0,0	0	0,0	10	4,6
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	15	7,9	0	0,0	4	15,4	19	8,8
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	17	9,0	0	0,0	1	3,8	19	9
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	12	6,3	0	0,0	1	3,8	13	6,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	7	3,7	0	0,0	2	7,7	9	4,2
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	18	9,5	0	0,0	1	3,8	19	8,8
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	94	49,7	0	0,0	13	50,0	107	49,5
TOTAL	1	100	0	0	189	100	0	0	26	100	216	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 74 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 61 anos, variando de 0 a 98 anos.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 30.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	0	0,0	1	3,1
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	1	25,0	2	6,3
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	7,1	0	0,0	1	25,0	3	9,4
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	24	85,7	0	0,0	2	50,0	26	81,3
TOTAL	0	0,0	0	0,0	28	100,0	0	0,0	4	100	32	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 77,3% (167/216) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 30.

Casos por Influenza (N=216)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	167	77,3	71	42,5
Adultos ≥ 60 anos	107	49,5	55	51,4
Doença cardiovascular crônica	53	24,5	23	43,4
Pneumopatias crônicas	47	21,8	20	42,6
Diabetes mellitus	34	15,7	15	44,1
Doença neurológica crônica	21	9,7	13	61,9
Crianças < 5 anos	20	9,3	7	35,0
Gestantes	15	6,9	4	26,7
Imunodeficiência/Imunodepressão	10	4,6	5	50,0
Doença renal crônica	8	3,7	4	50,0
Síndrome de Down	3	1,4	2	66,7
Doença hepática crônica	2	0,9	1	50,0
Obesidade	1	0,5	1	100,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,5	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	165	76,4		
Vacinados	78	36,1		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 87,5% (28/32) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 50,0% (16/32) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 79,0% (241/305) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros.

No Paraná dos 65,6% (21/32) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 2,5 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 18 dias e no Brasil, dos 305 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 211 (69,2%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 30.

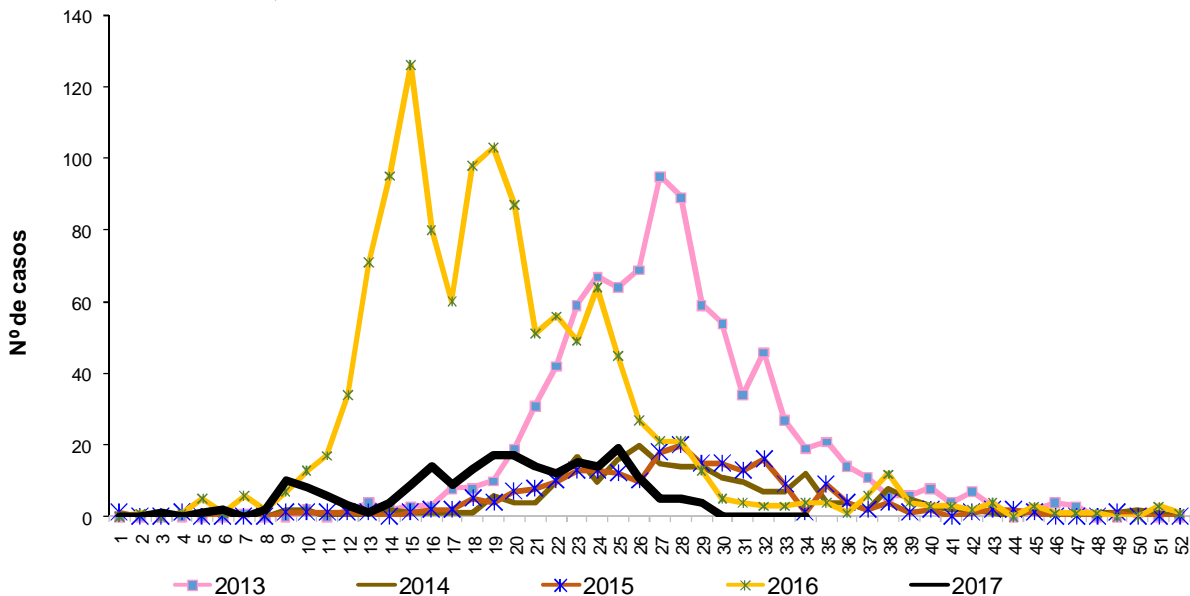
Óbitos por Influenza (N=32)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	28	87,5	15	53,6
Adultos ≥ 60 anos	26	81,3	14	53,8
Doença cardiovascular crônica	15	46,9	7	46,7
Pneumopatias crônicas	11	34,4	6	54,5
Doença neurológica crônica	9	28,1	6	66,7
Diabetes mellitus	7	21,9	1	14,3
Doença renal crônica	2	6,3	2	100,0
Crianças < 5 anos	1	3,1	1	100,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	21	65,6		
Vacinados	16	50,0		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 30.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 89,0% (1078/1211) dos casos e 91,6% (217/237) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 87,5% (189/216) dos casos e, ocorrência de 87,5% (28/32) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 30.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	189	28
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	26	4
TOTAL	908	66	228	16	226	24	1211	237	216	32

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 29 de 2017 foram notificados 14.762 casos e 1.817 óbitos por SRAG, o que corresponde a 12,3% (1.817/14.762) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 305 (16,8%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 9 (3,0%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 32 (10,5%) influenza A não subtipado, 61 (20,0%) por influenza B e 203 (66,6%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 32,8% (100/305), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,15/100.000 habitantes.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 29.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos										
NORTE	1.134	130	0	0	26	10	1	1	62	15	89	26	181	23	5	1	721	78	138	2
RONDÔNIA	18	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	2	1	10	2	3	0
ACRE	137	29	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	16	7	2	0	61	16	51	2
AMAZONAS	351	33	0	0	3	1	1	1	18	2	22	4	123	13	1	0	158	16	47	0
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0
PARÁ	567	55	0	0	18	7	0	0	37	8	55	15	29	2	0	0	457	38	26	0
AMAPÁ	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	2	0	1	0
TOCANTINS	45	8	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	9	1	0	0	32	6	2	0
NORDESTE	1.856	162	4	1	116	13	5	0	40	4	165	18	163	7	5	3	1.279	121	244	13
MARANHÃO	17	5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	10	4	4	0
PIAUI	96	9	0	0	14	1	0	0	2	0	16	1	0	0	0	0	61	7	19	1
CEARÁ	83	18	2	1	15	2	1	0	2	1	20	4	27	4	0	0	27	8	9	2
RIO GRANDE DO NORTE	129	24	0	0	7	1	1	0	5	0	13	1	49	1	0	0	57	21	10	1
PARAIBA	111	47	0	0	6	5	0	0	4	3	10	8	12	1	0	0	62	34	27	4
PERNAMBUCO	1.079	25	0	0	58	3	0	0	27	0	85	3	4	0	2	2	894	16	94	4
ALAGOAS	15	4	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	7	2	7	1
SERGIPE	49	3	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	8	0	0	0	34	3	5	0
BAHIA	277	27	2	0	12	0	3	0	0	0	17	0	61	0	3	1	127	26	69	0
SUDESTE	6.071	789	30	8	548	87	111	27	101	24	790	146	646	49	21	9	3.770	536	844	49
MINAS GERAIS	1.396	181	1	0	126	21	15	4	17	5	159	30	93	12	8	3	852	119	284	17
ESPIRITO SANTO	201	23	0	0	37	6	0	0	6	0	43	6	0	0	1	1	138	15	19	1
RIO DE JANEIRO	554	72	3	2	15	3	12	1	11	4	41	10	139	13	0	0	252	44	122	5
SÃO PAULO	3.920	513	26	6	370	57	84	22	67	15	547	100	414	24	12	5	2.528	358	419	26
SUL	4.235	546	1	0	531	75	23	2	95	12	650	89	1.183	68	12	6	2.174	374	216	9
PARANÁ	1.932	309	0	0	141	23	0	0	21	4	162	27	649	52	0	0	969	222	152	8
SANTA CATARINA	753	116	0	0	171	27	3	0	18	2	192	29	164	10	1	0	383	77	13	0
RIO GRANDE DO SUL	1.550	121	1	0	219	25	20	2	56	6	296	33	370	6	11	6	822	75	51	1
CENTRO OESTE	1.454	187	3	0	138	18	6	2	24	6	171	26	359	22	6	2	822	131	96	6
MATO GROSSO DO SUL	528	69	0	0	71	3	2	2	7	1	80	6	134	9	5	1	288	53	21	0
MATO GROSSO	76	14	0	0	3	2	1	0	5	1	9	3	0	0	0	0	53	10	14	1
GOIÁS	502	78	3	0	53	10	1	0	11	4	68	14	134	13	0	0	270	51	30	0
DISTRITO FEDERAL	348	26	0	0	11	3	2	0	1	0	14	3	91	0	1	1	211	17	31	5
BRASIL	14.750	1.814	38	9	1.359	203	146	32	322	61	1.865	305	2.532	169	49	21	8.766	1.240	1.538	79
Outro País	11	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	7	2	1	0
TOTAL	14.762	1.817	38	9	1.360	203	146	32	322	61	1.866	305	2.533	169	50	22	8.773	1.242	1.540	79

Fonte: SINAN INFUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 29 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 24/07/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.